Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe
Rua Itabaianinha -
ARACAJU - Se

O homem comum americano (portanto também brasileiro)... espera de nós um futuro ao nível de sua dignidade. (Pres. Costa e Silva, no almôço oferecido aos Chanceleres da Bacia do Prata, a 24.4.69).

Isso porém se entende de tal modo que nada derrogue, nada acrescente à dignidade e eficácia de Cristo, o único Mediador. A única mediação do Redentor não exclui mas suscita nas criaturas uma varieguada cooperação que participa de uma única fonte. (LG 62)

A DEFESA

3.a fase — Propriá, 11 de Maio de 1969 — N.º 517

Com sua maternal bonda de, N. Sra. cuida dos i mãos de seu filho que aind peregrinam, rodeados de pe rigos e dificuldades. Po isso é invocada sob os títu los de Advogada, Auxiliad ra, Protetora e Medianeira (LG 62)

Três Novos Cardeais do Brasil

Paulo VI nomeou últimamente alguns cardeais e, entre êles, três foram escolhidos do Brasil. São os seguintes: D. Sebastião Baggio, Núncio Apostólico, D. Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre e D. Eugênio de Araújo Sales, Arcebispo-Primaz do Salvador, na Bahia.

D. Eugênio Sales foi também escolhido pelo Santo Padre para ser o Presidente da Comissão para o Desenvolvimento Humano, organismo criado para atender ao pedido da UNESCO para a solução conjunta do problema do analfabetismo. A colaboração da Igreja do Plano Mundial da A fabetização implica a pro moção do homem nos países subdesenvolvidos, através da educação de base e formação de líderes.

Ainda no ano passado, a Diocese de Propriá recebeu a visita de D. Baggio e de D. Eugênio, que tomaram parte nas come morações dos 250 anos Paróquia.

A entrega das insígni cardinalícias foi em R ma, no dia 1º de mai D. Eugênio, Cardeal Sa les, regressou ao Bra dia 9, sendo festivamen recepcionado em Salv dor.

HOMENAGEM PARA O DIA DAS MÃES

MINHA MÃE

Você que é tôda feita de bondade
e só nos quer o bem, ùnicamente;
Você que entende o coração da gente,
fazendo com que tudo nos agrade;

Você que só nos traz felicidade,
que se imola por nós, continuamente,
Você que sente a dor que a gente sente
e que nos ama com simplicidade;

Você é a rainha do universo,
que não pode caber em nenhum verso
por mais belo e perfeito que êle seja.

Mas sempre a vejo, carinhosa e boa,
no coração do filho que abençoa,
minha mãezinha rude e sertaneja.

Fr. Antônio Souza Prudente,
Aparecida, SP

"Considero Possível a Ordenação de Homens Casados"

Em entrevista publicada em A TARDE de Salvador de 16 de abril, e amplamente divulgada nos jornais do Sul do país, D. José Brandão de Castro fêz declarações que não têm sido bem compreendidas por numerosos leitores. Nossa reportagem o procurou, solicitando-lhe esclarecimentos.

Crise será superada

D. José acredita sinceramente que a chamada crise do Clero será superada em todos os sentidos: crise da falta de clero e crise de desentendimento que têm surgido, aqui e ali. Sôbre a crise do Clero na Argentina, as informações que tem são as veiculadas nos rádios e jornais, mas acha que se trata de fato de muita importância, uma vez que o Arcebispo da Diocese em questão se dirigiu a Roma, a fim de consultar o Papa sôbre a solução a ser dada.

Quanto à falta de padres, tem convicção de que a Igreja achará em breve um caminho, pois Cristo não deixará a sua Igreja sem Guias. Vários caminhos estão sugeridos e é possível que o próximo Sínodo, a se realizar em outubro, em Roma, estude o assunto.

Casados ordenados Diáconos e Padres

Indagado sôbre a possibilidade de a Igreja permitir a ordenação de homens casados, respondeu D. José que já estão sendo ordenados Diáconos homens unidos em matrimônio. Mesmo aqui no Nordeste, já temos Diáconos casados. Quanto à sugestão que já foi apresentada a Roma, quanto à ordenação de homens casados acha-a muito válida, apesar de não ser praxe tal sistema na Igreja Latina. Pio XII já autorizou, como é sabido, há mais de vinte anos a ordenação de alguns homens casados, na Alemanha. Tratava-se de pastores protestantes que se converteram à Igreja Católica e pediram ao Papa que lhes permitisse continuar com a mesma missão sobrenatural, a que se haviam dedicado até então. Pio XII permitiu que fôssem ordenados padres e que continuassem como casados.

O analfabetismo, uma das causas

Por estranho que pareça, acrescentou D. José, uma das causas do pouco número de padres entre nós é o analfabetismo. Porque o padre tem de ser um homem estudado. Ao lado de exigências como a de uma disponibilidade integral, que só se pode realizar pelo celibato, e como a perspectiva de uma vida simples, sem pretensões de riqueza e de confôrto, o padre há de ser um homem de estudos. Mas façamos um cálculo: Dizem que somos oitenta milhões de católicos. Dêsses oitenta milhões, 50% são analfabetos. Dêsses 40 milhões, 20 milhões, digamos assim, são do sexo feminino. Restam 20 milhões, entre os quais encontramos meninos, adolescentes, jovens e homens adultos, que, por falta de uma evangelização adequada e mesmo porque Deus não os chama para o ministério, jamais pensarão em ser padres.

Ao mesmo tempo, há centenas de jovens analfabetos que são ótimos cristãos, mas que nunca poderão, mesmo que o queiram, tornar-se sacerdotes. Por isso que eu considero o analfabetismo como uma das causas falta de padres.

O papel dos leigos

Mas os leigos devem oc par na Igreja um lug proeminente. Nem tudo d verá ser feito pelo padre Há tôda uma faixa de tr balhos que podem ser exe cutados pelos leigos, dev damente conscientizados preparados para essa mis são.

Frei José Caio Feitosa V gário de Pôrto da Fôlha está preparando leigos como o Pe. Geraldo de O veira, de Japaratuba, par ficarem à frente das pe quenas comunidades nos v rios povoados. Pois, h pouco tempo, alguém obse vou a Frei José: "Com o leigos fazendo na Igreja tanta coisa se um dia gente ficar sem padre, gente quase não vai senti porque o padre poderá se subs tituído, quase em tud ner um de nós." E é u fato. Precisamos dar ao leigos, no espírito da Igrej pós conciliar, as tarefas qu êles podem desempenhar como participantes que sã do sacerdócio de Cristo, f nalizou D. José.

FAZ BODAS DE OURO DE NASCIMENTO

NOSSO QUERIDO PADRE

Há cinquenta anos passados, em 24 de maio de 1919, nascia em Rio Espera — Minas Gerais — um menino que alguns anos depois se ordenaria padre e, precisamente, em 16 de outubro de 1960, tomava posse na Catedral de Propriá, como seu primeiro Bispo Diocesano.

Desde o dia 6 de janeiro de 1944, data de sua ordenação sacerdotal, que vem se revelando um extraordinário servidor de Cristo.

Seus excelentes dotes morais e intelectuais são bastante conhecidos, não só em nossa Diocese, mas especialmente, no Centro-Sul do país, onde por muito tempo viveu.

Não queremos apresentar uma relação completa do que têm sido no campo da ação pastoral e social o esfôrço e o apostolado de D. José Brandão de Castro, entre nós.

No entanto, numa sincera homenagem, na oportunidade desta efeméride tão feliz, pedimos vênia para transcrever justas referências publicadas numa revista de Curvelo, Minas Gerais, de fevereiro do corrente ano, por ocasião de suas Bodas Sacerdotais, celebradas que foram, tão brilhantemente, em Propriá, em outubro do ano próximo passado.

Sabemos que, com esta publicação, estamos ferindo, profundamente, a sua proverbial modéstia e, assim, pedimos também as nossas humildes desculpas. Eis-las:

"BISPO EXCELENTE"

Esses oito anos, à frente da Diocese, revelaram um Bispo de qualidades excepcionais. Difundiu com a simplicidade, humildade e desprendimento, que lhe são características, um novo espírito de renovação conciliar, num contínuo esfôrço de melhorar as condições de vida de seus diocesanos, quer no campo religioso-moral, como no campo assistencial, social e educacional. Nas relações de clero, religiosos e povo de Deus para com seu bispo diocesano, D. José Brandão serviria de modêlo na Igreja pós-conciliar.

É um bispo sempre a serviço do "povo de Deus". Pela sua cultura, inteligência e raros dotes como escritor e poeta, mas, especialmente, pela sua humildade, simplicidade (trato de rara afabilidade), pelas suas virtudes sacerdotais, de bispo e de religioso, o povo o venera como um santo.

O caso de Dom José Brandão é realmente incomum: pois ser assim admirado e venerado, ser por ninguém temido e ser por todos amado, já não é comum, é caso raro, é ser consumado artista na "arte difícil de ser bispo, hoje" (Pe. Alberto Vieira de Araújo).

Regressaram duas voluntárias belgas

Anita e Jeanine, duas Voluntárias Belgas, que aqui vieram nos dar uma prova de fraternidade e abnegação em favor do próximo, nos deixaram, ao regressar, tristes e pesarosos.

Universalistas de sentimento, não importava a sua nacionalidade. E foi interessante mesmo que elas se originassem de uma nação colonizadora de homens e de corações, como é a progressista Bélgica, pequenina em seu território, porém grande e valorosa no seu povo. Sempre houve muita amizade e afinidade entre o Brasil e a Bélgica. E, agora, especialmente, entre Namur, Bruxelas e Propriá.

Temos conhecimento de [illegible] região, quando se referem a nossa cidade, é com um sentimento de simpatia e um carinho tão especial que muito nos têm sensibilizado.

Elas teriam concorrido para isso. A tristeza é grande, a saudade, imensa. Tôda Propriá chora sua ausência, mormente os humildes, os pobres e os pequeninos. Não só Propriá, mas, também, os municípios vizinhos e os povoados mais distantes e subdesenvolvidos.

Sempre estiveram presentes em tôda parte, com seus cuidados e sua simplicidade. Verdadeiros anjos de bondade! A Anita, meiga, com o seu penteado —"rabo [illegible] te promovendo alegria para todos e animando a todos. A Jeanine, parecendo circunspecta, de uma seriedade marcial, procurando inspirar confiança em todos e orientando a todos. Duas figuras que não desaparecerão, tão cedo, de nossa paisagem urbanística e ruralística. Viverão em nossos corações por muito tempo.

É certo que elas deixaram ficar entre nós um outro anjo de bondade e candura, da mesma nacionalidade e, assim, continuarão a espalhar-se por tôda a diocese, os maiores exemplos de abnegação, estoicismo e fraternidade, que essa trindade magnífica soube plantar. O [illegible] a querida e dedicada Mônica.

A Mônica é, atualmente mais de Propriá do que d Namur, Bélgica. Ela assim o diz e, ao que parece, com muito entusiasmo e orgulho. Permanecendo sempre em nosso meio, a saudade se tornará mais suave e assim não se apagará por muito tempo o nome simbólico das "Belgas de Propriá".

Sim, é já proverbial na cidade essa locução. Quando se faz um bem, um gesto amigo, um atendimento espontâneo, vem logo aos lábios de todos esta frase sincera: "Dêste jeito, só mesmo sa Belgas de Propriá"!

A DEFESA

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

Diretor-Redator — Chefe
Mons. José Moreno de Sant'Ana

Assinaturas :-

Benfeitor	—	NCR$ 5,00
Número	—	NCr$ 0,50

EDITORIAL

Existe Solução

Transcorreu, mais uma vez, no mês de abril, o "Dia Mundial de Preces pelas Vocações" e o nosso editorial da edição passada foi a respeito da importância dessa comemoração. Mas o assunto é de tal monta e de tal atualidade que achamos conveniente voltar a êle.

Hoje, como quando vivia visìvelmente entre nós, Cristo convida os que êle deseja engajados no sacerdócio ministerial, na vida religiosa e na evangelização. "Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi", disse êle aos apóstolos.

Simão e André estavam pescando no mar da Galiléia. Cristo passou por êles e lhes disse, a cada um dêles: "Vem e segue-me". Largando tudo, êles se puseram a segui-lo. João e Tiago consertavam as redes na praia, em companhia de Zebedeu, seu pai. Cristo os convidou também "Vinde e segui-me" — e êles deixaram tudo para segir o Mestre. Levi, que se chamou depois Mateus, estava assentado à sua mesa de cobrador de impostos e o Mestre passou por êle e o convidou: "Vem e segue-me". No mesmo momento, Mateus deixou tudo e se pôs igualmente a segui-lo.

Outros o procuraram, como aquêle jovem que lhe disse: "Eu te seguirei para onde quer que fôres", ou como aquêle que lhe foi perguntar, revelando uma inquietação profunda pelo problema de sua vocação: "Bom Mestre, que devo fazer para entrar no céu?".

Em todos êsses casos, nós vemos homens que vinham de uma comunidade temente a Deus, de famílias judaicas ou hebréias, que timbravam em seguir a lei de Moisés. O próprio Paulo, que se dirigiu a Damasco, cheio de ódio aos cristãos, pertencia a uma comunidade fervorosa. Prostrado por terra, às portas da cidade, ouviu a voz de Cristo, de maneira misteriosa e exclamou, convertido: "Senhor, que quereis que eu faça?" O que o movera sempre foi o amor à verdade, surgido e alimentado, na comunidade em que estava integrado.

Pois, hoje, como ontem, Cristo chama assim aquêles a quem êle reserva um papel especial a desempenhar na sua Igreja.

Entretanto, em certa ocasião, ao contemplar um Grande campo de trigo, que se apresentava já pronto para a colheita, disse a seus apóstolos: "A messa é grande, mas os operários são poucos. Rogai ao dono da messa para que mande operários para ela".

A Igreja viu sempre nessa palavra de Cristo um conselho para que peçamos ao Pai sacerdotes, religiosos e missionários para a sua Igreja.

Daí então a comemoração do "Dia Mundial de Preces pelas Vocações".

A comunidade cristã, há de aprimorar-se por certo, para que o convite do Mestre Divino seja ouvido pelos adolescentes, pelos jovens, por homens casados ou senhoras que êle quer como seus colaboradores, na difusão do Evangelho.

Pois, hoje como ontem, êle continua chamando. Mas êle quer que, com as nossa preces, nós roguemos a Deus Pai nos envie êsses colaboradores. Ele quer que chegue assim a todos os homens do mundo a sua redenção a sua ação libertadora. Libertadora de todos os homens e do homem todo. Ele quis e quer a promoção total do homem. Indicou ao homem o caminho do céu, mas abriu também os seus olhos para os caminhos da terra. Deu-nos em alimento espiritual o seu corpo e o seu sangue, mas multiplicou também o pão material para matar a fome das multidões. Falou-nos da vida eterna, mas demonstrou também o valor da vida temporal, fazendo ouvir os surdos e andar os paralíticos.

Hão de ser assim os seus sacerdotes, os seus religiosos, os seus missionários. Pessoas inteiramente dedicadas ao serviço do Povo de Deus, tornando Cristo presente hoje, no meio do mundo, no espaço e no tempo.

RELOJOARIA SÃO SEBASTIÃO

de

Eduardo Bispo dos Santos

Vende relógios de todos os tipos e é especialista em concêrtos e reforma de mostradores.

Rua Siqueira Campos, 21
PENEDO — ALAGÔAS

Impressões de Viagem

Antônio Conde Dias

Por alguns dias estivemos em Salvador a fim de lhe rever os monumentos de religião, de arte e de tradição, e para nos deliciar com a visão de paisagens magníficas de que a cidade é pródiga em nos proporcionar. Durante nossa estada na "Boa Terra", fomos rever-lhe as extensas e ensolaradas praias que tanto deleitam e impressionam o visitante sempre ávido de emoções novas e duradouras.

Estivemos, mais uma vez, na Igreja de S. Francisco que reputamos a mais bela da capital pelo conjunto de tesouros históricos e de preciosidades artísticas que nela se guardam pelos séculos a fora; na Catedral-Basílica construída em mármore, ouro e cantaria, onde existe a cela do Pe. Vieira e um museu de arte sacra; na Igreja do Bonfim em estilo renascença, centro de atração de romeiros que ali vão reverenciar o Padroeiro da Bahia e apreciar a sala dos milagres; Igreja no Carmo, onde em 1625 foi assinado o têrmo de rendição dos holandeses e cujas preciosidades são: as obras de talha, os lustres de bronze, os tocheiros de prata e o frontal do altar principal. Na parte central da cidade e nos bairros residenciais há sinais de vida e marcas visíveis de progresso, mercê da operosidade administrativa do atual Prefeito. Em tôda a extensão que vai da Barra a Itapoã está a surgir uma nova Salvador, povoada de edificações grandiosas, dotada de ruas pavimentadas com arborização adequada, enfeitada pela paisagem fascinadora do mar e abençoada pela imagem do Cristo Redentor que de uma elevação domina a orla marítima. Extraordinário é o movimento de turistas provindo do exterior e de tôdas as regiões do país, certamente movidos pelo interêsse de conhecer para melhormente apreciar o que de belo e valioso existe na terra onde o Brasil nasceu. Realmente em Salvador a tradição alia-se muito bem ao progresso e o pretérito harmoniza-se admiràvelmente com o presente, formando um conjunto de contrastes maravilhosos e surpreendentes que contribuem para impressionar vivamente o visitante.

Ao lado dos paládios patriarcais e dos templos vetustos, vamos encontrar modernas construções atestadoras da operosidade dos baianos, êles que cultuam coisas do passado histórico com a mesma dedicação com que cuidam de coisas do presente, colocando-as no mesmo plano de igualdade.

Vida e aspecto das coisas

RFM

Para a grandeza do Brasil

Sentimos tão calma a Nação, tão tranquila, todos tratam de seus afazeres: Desapareceu aquêle reboliço, aquela inquietação de todos os dias, de tôdas as horas, e também o clima sem dúvida inconveniente para perseguições pessoais decorrentes sempre da nojenta competição política em que se desgastava o país.

Nada melhor do que as providências que se há tomado em face do bem-fazejo ato institucional nº 5, bendito ato. A limpeza há de ser feita em todas as áreas: políticas, sociais e econômico-administrativos.

Sabemos que muita gente por aí anda em estado de desespêro e de pânico, mas porque êsses cometeram erros e não sentem os problemas nacionais, vêm sòmente seus próprios interêsses. Mas o que importa são os interêsses nacionais, os destinos da Pátria. Não poderemos sacrificá-los em benefício de alguém ou de um grupo qualquer. Afinal de contas, precisamos salvar a Nação, de criar condições para que a moralidade tenha sentido e os homens de bem, de caráter, possam sair do alijamento em que têm vivido, verdadeiro estado de marginalização, e sejam distinguidos e contemplados com o prêmio de que são merecedores no concêrto de uma sociedade nobre e limpa.

Hoje, quando respiramos um clima de saneamento moral, sabemos compreender a situação anterior. Verificamos quão perto estávamos do perigo, pela corrupção, pelo avilitamento, pela desmoralização pública, pela falta de honestidade, em fim por tudo aquilo que pudesse denegrir e rebaixar uma coletividade e um povo. Estávamos tão envolvidos que tudo parecia natural. Mas a verdade era outra, pois, pouco a pouco, mergulhávamos em um mar de lama.

Oxalá que êste estado de coisas continue caminhando, sempre para melhor, para a felicidade e segurança de família, para a tranquilidade de todos e para a grandeza do Brasil, com o desenvolvimento de todos os brasileiros e do brasileiro todo.

VOCÊ SABIA?

Dos 3 aos 6 anos, as crianças vivem em constante movimento. Ao contrário dos adultos, elas não se cansam andando e correndo o dia inteiro, mas fatigam-se se os adultos as obrigam a ficar paradas, seja de pé ou sentadas. Porque o movimento é uma necessidade de seu organismo em crescimento.

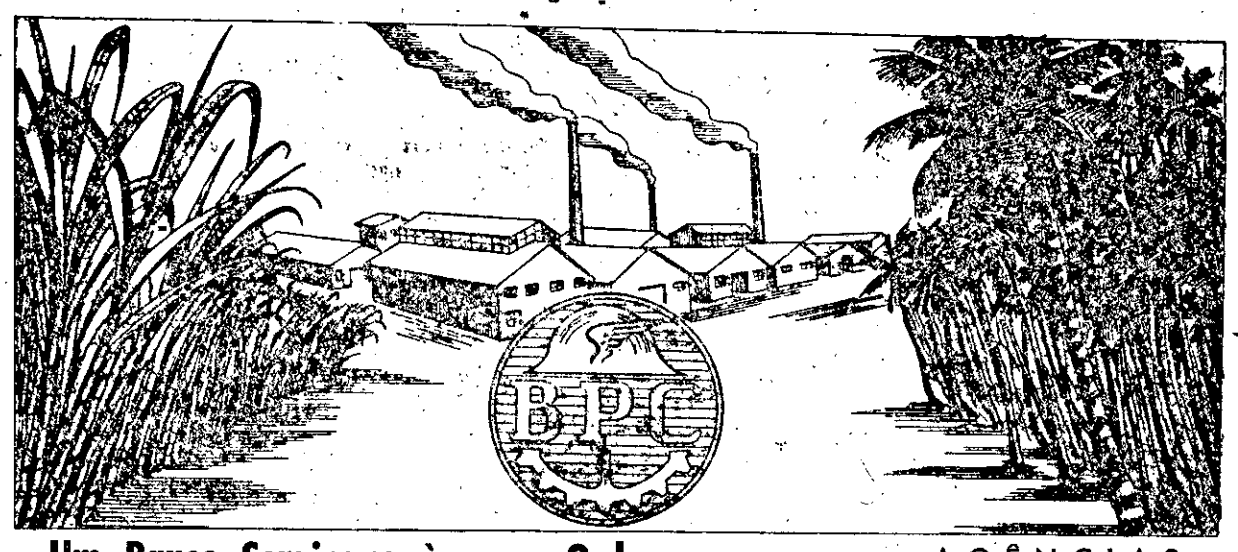
O mais importante, na educação das crianças, não são conselhos, repreensões e castigos, mas o bom exemplo dos adultos.

Não há uma hora preferencial para o banho das crianças. Contudo, recomenda-se o banho à tarde, porque durante o dia, nos seus brinquedos, as crianças costumam-se sujar, necessitando portanto de banho para depois jantarem e irem para a cama.

Os hábitos de tomar banho, de lavar as mãos antes das refeições e depois de usar o vaso sanitário, de escovar os dentes, de limpar e cortar unhas precisa ser criado nas crianças com paciência, durante meses e anos, até que elas compreendam suas vantagens e se acostumem a êles.

(Do Departamento Nacional da Criança)

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

MATRIZ

Rua João Pessoa, 274
Aracaju - Se.

FILIAIS

Av. Aug. Maynard 158
Propriá - Se.
Largo de Sto. Antônio, 1
Itabaiana - Se.
Av. Coronel Loiola, 1
Simão Dias - Se.

AGÊNCIAS
AGÊNCIA DE ESTÂNCIA
Praça da Mtariz, s/n
Estância - Se.
AGÊNCIA DE PARIPIRANGA
Praça da Bandeira, s/n
Paripiranga - Ba.

GARARU

Festa do Cruzeiro e inauguração da Igreja restaurada

Acaba de ser completamente restaurada a velha Matriz de Gararu e sua entrega ao culto público será hoje, em meio a grandes festividades que contam com a presença do Bispo de Propriá, D. José Brandão de Castro, e do Governador do Estado, Dr. Lourival Baptista. Centenas de convidados, procedentes de vários pontos do Sergipe, se encontram em Gararu, desde o dia 9, quando as solenidades tiveram início com a festa do Santo Cruzeiro, assinalada por uma missa celebrada no alto do morro, ao despontar da madrugada.

O CRUZEIRO

O Cruzeiro é como que o símbolo de Gararu, plantado, há mais de 60 anos, no cabeço do monte. Nossa reportagem procurou ouvir um pouco da história dêsse monumento de fé, abordando o Sr. Ellysio Araújo, um dos elementos mais antigos da cidade.

Em tôdas as povoações situadas às margens do Baixo São Francisco — falou o entrevistado — existem cruzeiros plantados no solo, comprovando a fé dos primeiros habitantes da região. Gararu não podia fugir à regra geral, mas o cruzeiro existente no alto da colina sul, que cerca à cidade, tem história mais recente. Realizou-se entre abril e maio de 1903 uma santa missão pregada por frades franciscanos, ficando na memória popular o nome de Frei Rocha. Êste religioso aconselhou os moradores da cidade a levantar em o c r u z e i r o, no a l t o da colina dominante, donde poderia ser avistado de longe pelos viajantes que demandassem a localidade ou viajassem para outras cidades nas embarcações que sobem e descem o rio. Foi construída a cruz com madeira extraída da fazenda Jaramataia, e inaugurada solenemente no dia 10 de maio de 1903, em um domingo.

E a tradição ficou

A partir do ano seguinte, — continuou o Sr. Ellysio — todos os anos, a 10 de maio, vem sendo celebrada a missa, alta madrugada, ao pé do cruzeiro. Grandes festividades populares se realizam na véspera da comemoração. Em tôrno do cruzeiro foi cercada uma área com muro de pedra e cal e gradeado de ferro, colocando-se dois lampeões a querozene, que, acesos durante a noite, são visíveis, como verdadeiros faróis, em apreciável distância. Durante muitos anos, êsses lampeões foram acesos cotidianamente pelo saudoso Antonio Jorge de Araújo, cidadão correto e probo que exerceu as funções eletivas de Intendente Municipal, cargo correspondente ao de Prefeito. Quando não podia ir pessoalmente, era substituído, nessa obrigação gratuita, pelo Sr. José Teixeira de Araujo, conhecido por Zeca de Eduardo. Após o falecimento de Antônio Jorge, a tarefa gratuita passou a ser executada por outras pessoas, e, há vários anos vem sendo feita pela Srta Maria de Sabica que tôdas as tardinhas vai acender o lampeão do cruzeiro, pois agora é um só, e tôdas as manhãs vai apagá-lo. Ela executa esta tarefa por dedicação ao "Cruzeiro de Gararu" merecendo por isso a gratidão de todos, e por sua fé e confiança em N. Senhor Jesus Cristo que morreu na cruz para a nossa libertação total.

2 filmes, duas Lições

José Duarte Souza.

Tivemos oportunidade de assistir, recentemente, aqui em Propriá, a duas significativas produções cinematográficas que nos levaram a raciocinar sôbre nossas perspectivas. Primeiramente assistimos NASCER OU NÃO NASCER. O filme mostra a sociedade atual o grande desafio problemático do futuro: A proliferação da nossa espécie atingirá índice demográfico tão elevado que sòmente os computadores poderão calcular quantos seremos. E, consequentemente, aumentará em igual intensidade a luta pela sobrevivência, reduzindo a quase extinta coexistência pacífica entre os homens. — Deixo os pormenores do filme para comentar que o problema é de todos e a análise da questão conduzirá as suas conclusões necessárias. É racional que seria fácil encontrar soluções para o trabalho e o lazer comum e mesmo a coeducação, se tôda ação governamental e tôda inovação social fôssem elaboradas de tal forma que se coordenassem aos interêsses coletivos. Aviltante é que os poderosos fogem a responsabilidade que lhes toca; sem dúvida, porque já gozam da coexistência pacífica. E, naturalmente, continuarão conservadores obtusos dos seus privilégios, em detrimento do bem comum. Apenas algumas soluções plausíveis poderão surgir em dimensão social. Serão os frutos da ciência computados aos da tecnologia. Por exemplo, já observamos como visão de futuro nos povos desenvolvidos uma nova comunidade educacional e um nôvo estado industrial avançados com sutileza e inovações para maior adaptação às conveniências de todos; a dessalinação da água do mar para matar a sêde dos bilhões de terrenos; a urbanização geral, a automação, a informação e comunicação avançadas, brevemente possíveis, etc...

O segundo filme a que assistimos foi O PLANETA DOS MACACOS. Uma ficção que subtende a nossa civilização como sendo mais velha e plenamente evoluída no estado exterior do homem, isto é, na ciência, na tecnologia, etc. Os terrenos já empreendiam fantásticas v i a g e n s interestelar, ... Mas, malgrado essa evolução extrínseca os homens permaneceram i n t r i n s e c a m e n t e involuídos, escravos do egoísmo pelo qual se deixaram vencer, culminando na destruição total da própria civilização. Restaram apenas os detritos da nossa cultura e alguns espécimes da nossa raça em estado mental atrofiado, que passaram a viver dominados pelos símios, espécie já mentalmente evoluída e vivendo em comunidade. — Mais uma vez deixo o desenrolar das cenas para comentar que o homem está se tornando servo, tanto em pensamento como em ações, da máquina que criou para servi-lo. Isso porque não observa que a qualidade de nossa vida comum vale mais que a quantidade de nossos bens particulares. E, conseqüentemente, a linha divisória que separa as classes e raças se torna cada vez mais artificial e indistinta, sendo de desejar que ela desapareça por completo para maior compreensão e harmonia entre os homens. Evidentemente, nem todos acreditarão que haja possibilidade de persuadir a cúpula internacional e a comunidade científica que mantêm o contrôle econômico e nuclear, quanto a sua importância e responsabilidade na manutenção da equidade e da paz.

Não basta ficarem os homens em posição de sentido e fazerem continência, enquanto os vietcongues e os vietnamitas sucumbem nos estilhaços das granadas ou das bombas napalm e a matéria prima dos países subdesenvolvidos é vendida a preços cada vez mais baixos, aumentando assim a fome, nesses países. Sem embargo, as soluções ideais terão de surgir, se os homens não quiserem destruir sua civilização como no filme; mas, sim, construí-la mais estável e estèticamente desenvolvida, assim que possibilite a realização do homem todo e de todos os homens.

PRINCIPAIS MALES DOS DENTES

Dr. CARLOS MATHIAS DE MENEZES
(Cirurgião-Dentista)

Costumamos dizer que a carência da vitamina C e D são fatôres influentes, prejudiciais, na perda do dente. Entretanto, estamos também certos de que a falta de higiene, quando o paciente deixa de escovar os dentes pela manhã, logo após as refeições ou ao dormir se constitue num dos fatôres mais importante para o desgaste do organismo humano. Já foi perfeitamente atestado que a falta de cuidado para com os dentes oferecer ensêjo de imediato ao aparecimmente da CÁRIE DENTÁRIA, que ataca de preferência os pontos m a l calcificados. Eis porque diante de casos semelhantes, o clínico aconselha, como meio eficiente de defesa, uma dieta alimentar, rica em cálcio, fósforo e vitamina D. Convém, no entanto, notar que tal dieta, sob o ponto de vista de prevenção da cárie dentária, tem o seu tempo prèviamente determinado, isto é, deverá ser servida pelo paciente durante o período de formação dos dentes, período que se alonga do 5º mês de vida intra-uterina até os 19 anos de idade, quando se completa a odontíase. O uso do cálcio injetável, hoje em dia, é tão intenso que, se em verdade fôsse assimilado como apregoam os fabricantes de produtos químicos, metade dos consultórios dentários do mundo fechariam suas portas. Se falo da eficiência do cálcio e se apresento restrições não desejo com isso combater "in totum" o seu emprêgo ou mesmo negar a sua utilidade no organismo. Devemos notar que a assimilação do cálcio depende de vários fatôres de real importância. A vitamina D, por exemplo, desconhecida até pouco tempo, hoje classificada e posta à prova, veio demonstrar que, sem a sua presença, o cálcio não se fixa às células.

Um outro mal é o foco dentário. Sôbre o assunto já tive a oportunidade, através dêste Jornal, de fazer determinadas apreciações. O foco dentário tem a sua causa mais adiante e mais direta. Refiro-me aqui à falta de uma consciência sanitária. Devemos verificar, como prova do que ora digo, a negligência do paciente que se habituou a só procurar o Dentista quando a dor já lhe é insuportável.

JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE AQUIDABÃ – ESTADO DE SERGIPE

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor Djalma Ferreira Oliveira, Juiz de Direito (Substituto) desta Comarca de Aquidabã, Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juizo e Cartório do 2 Ofício de Justiça, correu a ação de interdição, em que é requerente Maria Ferreira dos Santos e interditando José Emídio dos Santos, julgada em 27 de janeiro do corrente ano, cuja sentença é do seguinte teor: — "Vistos, etc. — Maria Ferrreira dos Santos, qualificada na inicial do fls requereu neste Juizo a interdição de seu marido José Emídio dos Santos, alegando estar o mesmo há cêrca de oito anos sofrendo das faculdades mentais. Foi dirigida carta precatória à comarca da capital, para que ali, na Clínica "Adauto Botelho", onde se encontra internado, o interditando, os peritos por mim nomeados procedessem no mesmo a exame de sanidade mental e respondessem, assim aos quesitos formulados por êste Juizo. A notoriedade do ato alegado fêz-se-me assegurar desnecessária a produção de provas, como a ouvida de testemunhas ou mesmo a do próprio interditando. Qualquer cidadão desta cidade conhece das manifestações insanas de José Emídio dos Santos; e o próprio Juiz que esta subscreve testemunhou certa feita uma de suas crises mentais, que levou o mesmo a depredar mais de uma dezena de casas da cidade. Os peritos nomeados concluem ser a espécie nosológica do interditando uma psicose maníaco-depressiva, na forma maníaca; e da maneira como essa entidade mórbida se manifesta, a fase médico-legal da doença está se tornando quase contínua, o que, em consequência, torna o interditando incapaz para reger sua pessoa e bens. O Representante do Ministério Público encontra-se plenamente concorde com o pedido na inicial. Assim, decreto a interdição de José Emídio dos Santos, declarando-o incapaz para administrar seus bens e reger sua pessoa e nomeio seu curador, a requerente Maria Ferreira dos Santos, sua espôsa, que deverá prestar o compromisso. — Publique-se edital de interdição por 3 vêzes no órgão noticioso "A Defesa" da vizinha cidade de, digo, da vizinha Comarca de Propriá, na forma do artigo 603, do Código de Processo Civil. P. R. I. Aquidabã, 27 de janeiro de 1968. a) Solon Figueiredo". Está conforme o original. Dado e passado nesta cidade de Aquidabã, aos quatro (4) dias do mês de outubro do ano mil novecentos e sessenta e oito (1968). Eu, Lauro Rocha de Lima, Escrivão, que o datilografei.

O JUIZ DE DIREITO
Dr. Djalma Ferreira Oliveira

SUBA MAIS UM DEGRAU COM O

Banco de Crédito Sergipense S. A.

TRADIÇÃO E DINAMISMO A SERVIÇO DE SERGIPE
RAPIDEZ E SEGURANÇA NO ATENDIMENTO AO CLIENTE
AGÊNCIA PROPRIÁ --- Av. TAVARES DE LIRA --- PROPRIÁ -- SERGIPE

Sintéticas

Triste é a escolha de políticos profissionais

Alguém sustenta que o Nordeste brasileiro só conseguirá erguer-se, quando as crianças fôrem educadas, desde cedo, para apreciar e cotejar os homens de bem e capazes de sua terra. Não adianta perder tempo com adultos subdesenvolvidos. A vantagem está em preparar as crianças para o futuro, porque serão os escrutinadores de amanhã. É o que acontece nos meios desenvolvidos e a verdade é que o dirigente é o grande espelho da mentalidade de um povo. Quando a escolha surge de uma cúpula comprometida, o jeito é suportar o êrro, por algum tempo, até que a onda passe... Ou então aguardar a presença de uma CGI moralizadora, para que se dê um "salto na evolução".

. . . .

LEMBROU-SE DO ABANDONO, MAS ESQUECEU-SE DO ANO DO CASAMENTO

O paciente norte-americano Arthur Addison, quarenta e oito anos depois de ser abandonado pela mulher, resolveu, enfim, pedir divórcio, em um tribunal de Pittsburg, Pensilvânia.

— Quando foi que o Sr. se casou? — perguntou o Juiz para fundamentar o caso.

— Faz tanto tempo, — respondeu Addison — que nem me lembro quando foi. Sei que minha mulher me abandonou quatro ou cinco vêzes e, por fim, foi-se embora para sempre, em 1931.

Cra essa! Antes de pedir o divórcio, êle devia ter esperado dois anos e estaria comemorando as "Bodas de Ouro" de abandono! (Conselho de um amigo da onça).

. . . .

Ironia da vida e frieza da verdade

No mês de março próximo passado, para uma platéia atenta e interessada pronunciou uma conferência, na Academia Naval de Anápolis, Estados Unidos, o General japonês Mirovu Genda. Êste General é, nada mais nada menos que o chefe da base aérea que comandou o ataque contra Pearl Harbor, na segunda grande guerra mundial.

Durante a conferência, considerada primorosa pelos estrategistas americanos, o General Genda disse friamente que não via razão para os americanos se sentirem dominados por um complexo de culpa, com relação à bomba atômica jogada em Hiroxima. E concluiu: "Nós, japoneses, se a possuíssemos, teríamos feito exatamente o mesmo".

Assim o General Japonês, autor do ataque a Pearl Harbor, absolve os americanos do ataque a Hiroxima.

A diferença — como se vê — foi apenas de armas. Êles já se entenderam muito bem. Nada de culpa.

. . . .

Viagens de Paulo VI

Paulo VI anunciou que visitará Genebra, no mês de junho. Será uma homenagem à Organização Internacional do Trabalho (OIT) e ao Conselho Mundial de Igrejas, que congrega numerosas denominações cristãs.

No mês de julho, êle seguirá para Uganda, na África. Esta será a primeira viagem de um Papa ao Continente Negro. Na Capital da Uganda, KAMPALO, Paulo VI consagrará um altar aos 22 mártires, mortos em 1882, e por êle canonizados em 1965. Comparecerá também a uma reunião dos Bispos africanos.

É realmente um Papa do século XX, peregrino, social e humano.

. . . .

Estância versus Propriá

Sabendo-se que as duas principais cidades do interior sergipano porfiam no seu maior e rápido desenvolvimento, tem-se notícia de que, em menos de dois anos a cidade de Estância foi beneciada em cêrca de 17 (dezesete) mil metros quadrados de calçamento em paralelepípedos.

É de se pensar, e não sabemos por que ficamos atrás. No mesmo espaço de tempo, ainda não chegamos talvez aos primeiros mil metros quadrados!...

. . . .

Banco do Nordeste em Penedo

Para atendimento aos produtores, o BNB reservou, no seu orçamento de aplicações para 1969, através de sua Agência de Penedo, Alagoas, 2 milhões de cruzeiros novos (dois bilhões de cruzeiros velhos) para as operações rurais, além de 1 milhão de cruzeiros novos (1 bilhão de cruzeiros velhos) destinados a operações de crédito geral.

Agora, minha gente, é a vez de Propriá. Seja benvinda a Agência do BNB na "ribeirinha"!

AUMENTADO O NÔVO SALÁRIO

Foram aprovados, para todo país, novos níveis de salário mínimo. A medida, de um modo geral, não satisfêz, já que se esperava aumento percentual de maior valor. Os novos níveis entraram em vigor a partir do dia 1º de maio.

O salário mínimo para Sergipe passou a ser de NCr$ 98,40, igual aos dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e parte da Bahia. O maior no país é o do estado de São Paulo e Guanabara, NCr$ 156,00.

FESTA DE SANTO ANTÔNIO EM PROPRIÁ

Comissão para o Trezenário de 1969

1 de junho:	Comerciantes, Fazendeiros, Comerciários e Bancários.
2 de junho:	Artistas
3 de junho:	Grupos Escolares, Escolas Particulares e Municipais.
4 de junho:	Colégio Nossa Senhora das Graças
5 de junho:	Ginásio Santo Antônio
6 de junho:	Escola Técnica de Comércio de Propriá.
7 de junho:	Ginásio Diocesano de Propriá, Seminário São Geraldo, Educandário N. Sra. de Fátima e Jardim da Infância "Maria Emília Garcia".
8 de junho:	**Funcionários: Emprêsa de Correios e Telégrafos, Coletoria, Exatoria, SUVALE, Estatística, Pôsto de Algodão, SAAE, SESP, CEM, RFF, COBAL, CODEED, Companhia Telefônica, INPS, INDA.**
9 de junho:	Operários.
10 de junho:	Tiro de Guerra 144.
11 de junho:	Moças.
12 de junho:	Casadas e Viúvas.
13 de junho:	Prefeitura Municipal.

Vigário: Pe. Gregório
Cooperadores: Pe. Nestor e Pe. Domingos.

PARÓQUIA DE NEÓPOLIS

CONSELHO PAROQUIAL DE NEÓPOLIS

Às 16,30 horas do dia 20 de abril, DOMINGO DO BOM PASTOR do ano de 1969, realizou-se, na Matriz de Santo Antônio, antes da Celebração da Ceia do Senhor e perante numerosa assembléia, a solenidade de FUNDAÇÃO DO CONSELHO PAROQUIAL DE NEÓPOLIS.

Compõe de cinco casais, uma religiosa e quatro representantes de associações, que são:

Casal-diretor —
Edvaldo Alves da Silva e Floraci Queiroz da Silva.
Casal-escriturário —
José de Melo Sobrinho e Eulina Maria Souza de Melo.
Casal-contabilista —
Manuel do Carmo Santos e Maria Zeneide Lôbo dos Santos.
CONSELHEIROS —
Irmã Maria Marta Timbó Lameu;
Casal Gumercindo Bessa de Almeida e Eleta Costa de Almeida;
Casal Antônio Vieira Santos e Neide Mota;
Lianete Gomes da Silva, representando o Apostolado da Oração;
Raimunda Dantas Caét, representando a Confraria de Nossa Senhora do Rosário;
Mariana Furtado Leite, representando a Pia União do Trânsito de São José;
Marieta Alves de Oliveira, representando a Guarda de Honra do Santíssimo Sacramento e a Confraria das Almas.

NOTA — A Legião de Maria e a Obra das Vocações Sacerdotais já se encontram representadas por diversos elementos.

CERIMONIAL

Depois de entrarem, processionalmente, no templo, foi cantado o "Vinde Espírito Divino", o conselheiro José de Melo Sobrinho fêz a leitura do Salmo 99, que o celebrante comentou, com adaptação ao acontecimento, e todos juntos pronunciaram o COMPROMISSO:

EU .... ASSUMO O COMPROMISSO DE TRABALHAR PARA O REINO DE DEUS, QUANTO EM MIM ESTIVER, ATRAVÉS DO CONSELHO PAROQUIAL DE NEÓPOLIS.

Seguiu-se o cântico: O SENHOR ME CHAMOU A TRABALHAR".

CAMPANHA BOCAPIÚ

Foi criada, em Neópolis, **no dia 22 de fevereiro de 1969**, pelos quatro legionários de Maria — Edvaldo Alves da Silva, Pedro Augusto Barrêto Cruz, Raimunda Dantas Caét e Izaura Rocha a chamada CAMPANHA BOCAPIÚ.

Deu êste nome a maneira como se iniciou o movimento. Sairam de bocapiú em punho, dia de feira, pedindo um pouco de carne, feijão, arroz, farinha, café, açúcar, pão e outros gêneros alimentícios, para socorrer a numerosos irmãos, que padecem fome, pesadamente, havendo alguns, que nem podem sair de casa para mendigar.

Graças a Deus, a Campanha de irmãos para irmãos cresce de volume, cada semana, aumentando o número de doadores e de recebedores e já está exigindo maior número de operários.

A EQUIPE DO AMOR FRATERNO tem mesmo entusiasmo contagiante. O trabalho já está consumindo bastante tempo, nas sextas-feiras e sábados. A distribuição se faz de jipe, semanalmente. Já houve presentes de sacos de arroz. Deve ser por muitos imitado o exemplo, não faltando sacos também de feijão, farinha, de açúcar, etc. Há os que dão equivalente em dinheiro.

JESUS GLORIOSO e GLORIFICADOR considera feito a Êle mesmo tudo o que fazemos aos seus e nossos pobres e pequeninos irmãos (Mt. 25,40).

REGRESSARAM DUAS VOLUNTÁRIAS BELGAS

(Conclusão da 1ª Página)

A semente está plantada. A gratidão do povo de Propriá fará o milagre de brotarem outras Voluntárias, que poderão ser — e por quê não? — do nosso próprio meio, frutos dos exemplos edificantes dessas bondosas criaturas.

Há esperança de transplantes de novos arbustos, melhor dizendo, de outras Voluntárias daquele país amigo para Propriá. A entidade que nos enviou as Belgas que ora nos deixaram fêz já sondagens a êste respeito.

Em todo caso e de qualquer forma, elas serão as nossas "Relações Públicas", naquela Bélgica sempre generosa. Lá continuarão trabalhando pela melhoria e desenvolvimento de nosso povo. Assim o esperamos, com a graça de Deus.

Muito obrigado e feliz viagem, Anita e Jeanine.

NOTÍCIAS DE AQQUIDABÃ

CRÉDITO ORIENTADO — Através do Banco do Estado de Sergipe S.A., o Banco Inter-Americano do Desenvolvimento e Banco Central do Brasil, estão incentivando e financiando a pecuária no interior. Para Aquidabã, que tem na criação do gado uma de suas fontes econômicas, o Crédito Orientado, chegou em época oportuna. Quase NCr$ 100.000,00 já foram emprestados e, se o prazo fôr prorrogado, as transações bancárias, neste setor, poderão dobrar. A Agência local tem atendido grande número de pecuaristas não só do município, mas também de tôda a região, notadamente de Cedro de São João, Graccho Cardoso, Canhoba e Itabi. Colaboram, também, para melhor facilidade nas operações do Crédito Orientado, a Ancarse e o Condese, prestando tôda assistência técnica e avaliando os imóveis, nos quais, será desenvolvida a indústria pecuarista.

ADMINISTRADOR DAS ESCOLAS DA COMUNIDADE — Visitou o corpo docente e pessoal administrativo do Ginásio "Francisco Figueiredo", o Dr. José Araujo Filho, Administrador Estadual das Escolas da Comunidade. Em palestra que fêz aos professôres do Ginásio local, mostrou aquela autoridade as perspectivas futuras, que, por certo, merecional do Brasil, através das escolas comunitárias. Em seguida, o ilustre cenecista, que é também Professor da Faculdade de Filosofia da Universidade de Sergipe, foi recebido, em audiência especial, concedida pelo Prefeito Municipal, ocasião em que o Chefe do Município despachou e concedeu bôlsas de estudo para os estudantes reconhecidamente pobres, que frequentam o tradicional Ginásio de Aquidabã.

HIDROFOBIA — Duas pessoas já faleceram, em prazo relativamente curto, acometidas da doença da raiva, sem que nenhuma providência tenha sido tomada afim de exterminar a hidrofobia. Daqui perguntamos a quem compete a vacinação dos cães, fazer o seu recolhimento e levar até as autoridades a notícia do alastramento do referido mal. Pessoas morrem, outras por certo foram mordidas, e até o presente momento não se deu uma resposta à pergunta que está estampada na face de todos. A quem cabe cuidar da saúde pública?

AEROMOÇA — Zélia Figueiredo, filha de tradicional família aquidabãense, seguiu para a Capital bandeirante. Em São Paulo, fará um curso de línguas estrangeiras e, possivelmente, ingressará na aviação civil

CASA SOUZA

Pioneira do Comércio Neopolitano

Distribuidor das afamadas lâminas GILETE AZUL, nas cidades de Japaratuba, Muribeca, Japoatã, Neópolis e Penedo

Venda em grosso e a varejo, à vista e a longo prazo.
Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura ELGIN
Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades

Preços visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa datam. Não pense, peça!

Praça Gal. Valadão, 205 — Fone 401
End. Tel. Jobeza
NEÓPOLIS — SERGIPE

DR. CARLOS MATHIAS DE MENEZES
CIRURGIÃO - DENTISTA

CLÍNICA — PRÓTESE — CIRURGIA

Horário: Depois das 14 horas

Pça. Fausto Cardoso (antigo edifício do INIC)
Propriá — Sergipe

IRMÃOS PEIXOTO S. A.

VEÍCULOS E ACCESSÓRIOS

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO BRASIL EM PENEDO - ALAGOAS